

# O Impacto da Saúde Oral na Habilidade do Paladar em Idosos Hospitalizados com Quadros Agudos

*Raissa Gomes Fonseca Moura\**

*Daniele Andrade da Cunha\*\**

*Zulina Souza de Lira\*\*\**

*Hilton Justino da Silva\*\*\*\**

Solemdal K, Sandvik L, Willumsen T, Mowe M, Hummel T. The Impact of Oral Health on Taste Ability in Acutely Hospitalized Elderly. PLoS ONE 7(5): 2012.

O estudo de Solemdal, Sandvik, Willumsen, Mowe e Hummel favorece o pensamento clínico de profissionais odontólogos e fonoaudiólogos sobre o impacto e a influência da higiene bucal para a função gustatória e permite, conseqüentemente, a reflexão sobre o envolvimento desses aspectos no processo de alimentação e na qualidade de vida do idoso hospitalizado, bem como de outras populações expostas a más condições de saúde oral.

Justificando a realização deste estudo, os autores afirmam que a diminuição da percepção e das habilidades para discriminar e identificar as qualidades básicas do paladar podem privar as pessoas do prazer alimentar e da qualidade de vida, em especial os idosos doentes. Levantam a falta de apetite, a perda de peso e a subnutrição como sinais frequentemente observados entre os idosos hospitalizados e relatam a alteração do paladar como um dos possíveis fatores que contribuem para a presença desses agravos. Além disso, os autores abordam a função gustativa como ponto fundamental para o combate à doença e a recuperação da saúde na população senil hospitalizada. Preocupam-se com a realização de apenas um estudo que buscou estabelecer uma

associação entre a higiene oral e o paladar antes e após o cuidado oral profissional, não alcançando, porém, dados relacionados a idosos hospitalizados.

Visando suprir essa necessidade, os autores objetivaram, com este estudo transversal, investigar a ação das diversas variáveis da saúde bucal, como má higienização oral, cáries, bactéria oral, secura bucal, alterações na língua, sobre a função gustatória em idosos hospitalizados por doenças agudas.

Para atender a esse objetivo, critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos pelos autores do estudo em questão e, a partir deles, 174 idosos hospitalizados por doenças agudas foram incluídos, sendo 55 homens e 119 mulheres e com idade variando entre 70 e 103 anos.

Inicialmente, foram dadas orientações aos pacientes quanto ao jejum com, no mínimo, uma hora de antecedência da avaliação, a fim de não interferir nos resultados do estudo; em seguida, foi realizado o exame oral por um odontólogo; e, por fim, informações foram adquiridas por meio de um questionário predefinido, contendo dados sobre idade, escolaridade, tabagismo, saúde geral e medicamentos utilizados.

\*Fonoaudióloga. Mestranda em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco; \*\*Fonoaudióloga. Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; \*\*\* Fonoaudióloga. Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba; \*\*\*\* Fonoaudiólogo. Doutor em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco.

Os procedimentos adotados para a avaliação da população estudada foram:

- Condição dentária: Registro realizado de acordo com a *WHO's Oral Health Surveys*, levantando dados sobre a conservação dentária do paciente (por exemplo, número de dentes próprios, uso de próteses e deterioração dentária). - Higiene oral: A presença de placa nos dentes, o uso de próteses, a presença de inflamação na mucosa ou na gengiva foram avaliados com o *Mucosal-Plaque Score (MPS)*.

- Secura da boca: Para a avaliação desse aspecto, foram utilizados três métodos: teste do espelho, registro de língua seca e medições da quantidade de saliva após estimulação para produção salivar.

- Crescimento bacteriano: A quantidade de *Streptococcus Mutans* e *Lactobacilli* presente na saliva após estimulação para produção salivar foi avaliada utilizando o *CRTH Bacteria Kit (Ivoclar Vivadent AG, FL-9494 Schaan, Lichtenstein)*.

- Alterações de língua: Realizada inspeção visual da língua e registro de fotos para verificação do diagnóstico clínico, a fim de averiguar as papilas filiformes e a camada de revestimento da língua.

- Alterações do paladar: Avaliado por meio do método das tiras gustativas, na qual cada uma é impregnada com diferentes soluções aquosas contendo os gostos básicos (salgado, doce, azedo e amargo) em quatro concentrações distintas.

- Determinação do tamanho da amostra: Baseada em estudo piloto, que também utilizou o método das tiras gustativas, e, a partir dele, foi estabelecido um desvio padrão de 2.5 para a definição do tamanho amostral, permitindo, assim, um alto poder de teste. Foi demonstrado, que com 174 pacientes incluídos neste estudo, o poder de teste para detectar uma diferença média na pontuação total do teste das tiras gustativas seria de, pelo menos, 80%. Análise estatística: Utilizado o *Test T* para quando a distribuição das variáveis fosse suficientemente próxima à distribuição normal e *Mann-Whitney* para quando isso não ocorresse; *Teste de Spearman's* para testar a associação entre as duas variáveis contínuas; e a análise de regressão linear múltipla foi usada para ajuste do gênero. O nível de significância foi de 5% e o programa utilizado para a análise estatística foi o *PASW Statistics*, versão 18.0 (SPSS Inc. Chicago, IL 60611, EUA).

Os principais resultados encontrados pelo estudo discutido foram:

1) Não houve diferença significativa no escore total do teste do paladar entre pacientes usando próteses e aqueles com dentes próprios.

2) Pacientes com higiene oral prejudicada tiveram pontuação significativamente menor no escore do teste do paladar do que os pacientes com a higiene oral aceitável ( $p = 0,009$ ).

3) Os doentes com um elevado crescimento de *Streptococcus mutans* e *Lactobacilli* tiveram uma pontuação total significativamente mais baixa no teste do paladar do que aqueles com baixo crescimento bacteriano ( $p = 0,021$  e  $p = 0,011$ ), respectivamente.

4) Pacientes apresentando atrito durante a avaliação com o espelho dental e pacientes com língua seca tiveram pontuação total significativamente mais baixa no teste do paladar do que aqueles sem atrito e com umidade da língua normal ( $p = 0,002$  e  $p = 0,043$ ), respectivamente.

5) Não houve diferença significativa na pontuação total do teste do paladar entre pacientes com e sem saburra lingual ou entre pacientes com e sem língua atrófica.

Os autores concluíram que a capacidade de percepção do sabor foi significativamente diminuída nos idosos hospitalizados com quadros agudos e que apresentavam alta prevalência de cáries e de crescimento de bactérias orais, má higiene bucal e boca seca. Sendo assim, eles acreditam que a saúde bucal é importante para a adequada função gustativa em tais pacientes e que manter a higiene oral adequada em idosos hospitalizados deve, portanto, ser prioridade entre os profissionais de saúde dos hospitais. Além disso, segundo os autores, condições orais mais saudáveis contribuem para a melhor percepção do sabor, podendo estimular o apetite e, consequentemente, aumentar a ingestão calórica. Isso pode ajudar a prevenir a deficiência nutricional em idosos hospitalizados e melhorar a saúde geral e a qualidade de vida desses pacientes. A importância deste estudo abarca não somente a área da Odontologia, mas também da Fonoaudiologia. A função gustatória influi em todo o processo de alimentação, desde a produção salivar até a realização adequada das funções estomatognáticas da mastigação e deglutição. Além disso, buscar estabelecer essa relação entre o paladar e os problemas advindos da má higiene bucal é fundamental para aumentar os cuidados



preventivos e embasar cientificamente aquilo que é comumente encontrado na clínica fonoaudiológica e odontológica.

É imprescindível relatar também sobre a relevância de avaliar a função gustatória de forma quantitativa. O estudo mostra a possibilidade da realização dessa avaliação no âmbito clínico, visto a facilidade de aquisição e emprego do instrumento utilizado neste estudo.

Ademais, na Fonoaudiologia, ainda há poucos estudos que levantam aspectos sobre o paladar, mesmo sabendo da forte relação dessa função quimiossensorial com o processo alimentar. Vê-se, então, que o estudo em questão contribui também para estimular pesquisadores e clínicos a adentrarem nesse universo e buscarem quantificar as alterações do paladar em todas as faixas etárias, visando o diagnóstico seguro e, conseqüentemente, a melhor qualidade de vida dos indivíduos com diminuição ou perda total do paladar.

**Recebido em** dezembro/12;

**Aprovado em** março/13.

**Endereço para correspondência**

*Raissa Gomes Fonseca Moura.*

*Rua Praia Barra de Cunhaú, 2246, Ponta Negra, Natal-RN. CEP: 59092-310.*

**E-mail:** *raissa\_gfm@hotmail.com.*

**Financiamento:** Programa de Bolsa de Pós-Graduação FACEPE 2012 e CNPq (Processo: 475641/2011-6).